

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Professor: Fabio Pontarolo
Disciplina: Tópicos Especiais III
Curso: História
C/H semanal : 02

Série: 4º ano
Código: 0833

Turno: Noturno

C/H Total: 68

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

I – OBJETIVOS

- 1) Orientar os alunos na construção de um conhecimento mais amplo e pormenorizado da história da interação da África e da América portuguesa durante a vigência do cativo no Brasil.
- 2) Apresentar diferentes leituras dos povos africanos, que permitam a compreensão de sua participação ativa no cenário do cativo praticado nas Américas.
- 3) Demonstrar os principais debates e polêmicas interpretativas envolvidos nos desdobramentos da historiografia da escravidão no Brasil.
- 4) Abordar o esforço feito pelos pesquisadores brasileiros para a implementação da lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003 que determina o ensino obrigatório de História e Cultura Afro-Brasileira em estabelecimentos públicos e particulares de ensino fundamental e médio no país.

II – PROGRAMA

- Questões sobre o ensino de história da África e de seus desdobramentos temáticos
- 2 – Uma visão geral: A África, seus habitantes e as sociedades africanas
- 3 – A África antes dos portugueses
- 4 – A África e a escravidão
- 5 – O comércio de pessoas pelo Atlântico
- 6 – Na América Portuguesa: os múltiplos cativos
- 7 – As irmandades, os quilombos, a família escrava e a África
- 8 – Negociação e conflito: a resistência e o cotidiano
- 9 – A escravidão legal
- 10 – Do Brasil à África ou os retornados
- 11 – “Negro não há mais não? Nós tudo hoje é cidadão”.

III – METODOLOGIA DE ENSINO

- 1 – Elaboração de aulas expositivas que suscitem o debate dos diferentes temas abordados.
- 2 – Seleção e orientação da leitura de textos provenientes de fontes de época e da historiografia especializada.
- 3 – Estímulo à realização de seminários em grupo, que permitam o aprofundamento da pesquisa a respeito dos temas, bem como exercitem as atividades relativas à docência pelos alunos.
- 4 – Uso de recursos audiovisuais, com especial atenção aos contextos de suas produções.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação constará de duas etapas. A primeira levará em conta os trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos no cotidiano das aulas, de acordo com as atividades propostas. A segunda constará da realização de provas interpretativas a serem aplicadas ao final de cada conjunto temático.

V – BIBLIOGRAFIA

1-Bibliografia Básica

- ALGRANTI, Leila Mezan. O Feitor ausente: estudo sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro. Petrópolis: Vozes, 1988.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites - século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BLACKBURN, Robin. A queda do escravismo colonial: 1776-1848. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à colônia. 3ª ed., São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Negros estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- DAVIS, David Brion. O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

- FERREIRA, Ricardo Alexandre. Senhores de poucos escravos: cativo e criminalidade num ambiente rural, 1830-1888. São Paulo: Editora da UNESP, 2005. il.
- _____. Crimes em comum: escravidão e liberdade no extremo nordeste da Província de São Paulo (Franca 1830-1888). 2006. Tese (Doutorado em História). Faculdade de História Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca.
- FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 45ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2001
- _____. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento do urbano. 14ª ed.rev. São Paulo: Global, 2003.
- GOMES, Flávio dos Santos. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Ed. UNESP; Ed. Polis, 2005.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. 1ª. ed. São Paulo: Grupo Summus - Selo Negro Editora, 2005.
- LARA, Silvia Hunold. Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- MATTOSO, Kátia M. de Queirós. Ser escravo no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- MATTOS, Hebe Maria. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista - Brasil século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. Edição revista e ampliada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial 1550 - 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- _____. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. 3 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- SLENES, Robert W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava, Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SOUZA, Marina de Mello e. Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
- _____. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

2-Bibliografia Complementar

- FLORENTINO, Manolo & GOÉS, José Roberto. A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c.1790 - c.1850. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- _____; MACHADO, Cacilda (Orgs.). Ensaio sobre a escravidão (1). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- _____(org). Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVIII-XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1974. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
- FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento do urbano. 14ª ed.rev. São Paulo: Global, 2003.
- GORENDER, Jacob. A escravidão reabilitada. São Paulo: Ática, 1990.
- GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1805-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LARA, Silvia Hunold. Campos da violência: escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. Companhia das Letras, 2004.
- PRIORI, Mary Del & VENÂNCIO, Renato Pinto (Orgs.). Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- RODRIGUES, Jaime. De costa a costa: escravos, escravos marinhos e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SILVA, Alberto da Costa e. Francisco Félix de Souza, mercador de escravos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: EdUERJ, 2004.
- SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. 4ª ed.rev. e ampl. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Sonhos africanos, vivências ladinas: escravos e forros em São Paulo (1850-1880). São Paulo: Hucitec, 1998.

Aprovado em 24/02/2010

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires.

Professor: Fabio Pontarolo